

REPRESENTAÇÕES DE LICENCIANDOS SOBRE OS SABERES NECESSÁRIOS AO PROFESSOR NA PERSPECTIVA DO ENSINO DE QUALIDADE

Jéssica Fernanda França Silva¹; Amali de Angelis Mussi²

1. Bolsista PIBIC/CNPq. Graduanda em Pedagogia

Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nandapedagogia@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: amalimussi@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Saberes Docentes, Ensino Superior, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Nas atuais tendências investigativas sobre a docência e o ensino, a constituição dos saberes que devem subsidiar a prática docente vem emergindo como uma temática relevante, que tem como referência os contextos e os processos envolvidos na constituição do ser professor.

O conceito de profissão docente e dos saberes que devem subsidiar a prática profissional sugere uma nova perspectiva nos processos de formação de professores e na própria abordagem da profissão docente, propondo a superação de concepções normativas que analisam a partir de modelos teóricos produzidos externamente ao exercício profissional, para compreendê-la em sua complexidade, como uma construção social (PIMENTA, ANASTASIOU, 2010).

Os sujeitos da pesquisa foram 24 estudantes matriculados no penúltimo semestre em cursos de licenciatura (Letras, Pedagogia, Matemática, Física, Educação Física, Biologia, História e Geografia) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Este trabalho objetiva socializar os resultados finais de uma investigação que partiu dos seguintes questionamentos: que corpus de saberes está valorizado nos cursos de licenciatura, e qual a relação com a qualidade do ensino oferecido por estes cursos? Quais as representações sociais que os licenciandos possuem sobre os saberes docentes?

Diante da natureza da investigação e de seus objetivos, decidiu-se pelo estudo da temática à luz da teoria das Representações Sociais (RS), sob a ótica de Moscovici (2003), Jodelet (2001) e Sá (1998), por esta possibilitar ao pesquisador interpretar e compreender os elementos e os fenômenos constituintes da prática social, oriundos da relação que os sujeitos estabelecem com os objetos. Optou-se pela abordagem metodológica qualitativa, onde os dados produzidos foram submetidos a um processo de análise de conteúdo do tipo temática (BARDIN, 1977).

Por meio das análises foi possível encontrar algumas categorias, a saber: os saberes específicos, os pedagógicos, os saberes humanos-interacionais, e os éticos e políticos (TARDIF 2002, PLACCO 2006, PIMENTA 2009).

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, optamos pela abordagem de pesquisa qualitativa que contou com a participação de 24 sujeitos estudantes dos cursos de licenciatura da UEFS em Letras, Matemática, Pedagogia, Física, Educação Física, Geografia, História e Biologia. Para a coleta e produção dos dados da pesquisa, foram realizadas entrevistas com o auxílio de um guia. O tratamento dos dados foi realizado por meio da análise de

conteúdo do tipo temática (BARDIN, 1977), a partir da qual organizamos 4 categorias: saberes pedagógico, específico, ético-político e humano-interacional, que serão apresentadas sucintamente a seguir.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Ao serem orientados a falar sobre os saberes docentes, os sujeitos desta investigação revelaram que os saberes docentes são constituídos por dimensões, das quais destacamos: *os saberes específicos*, que se refere ao conhecimento da matéria e o sentido atribuído a este; *os saberes pedagógicos*, que são os saberes didáticos, que possibilitam transformar conhecimentos em ensino, *os saberes humanos-interacionais*, que fortalecem a relação professor-aluno, valorizam a comunicação e a empatia, e *os saberes éticos e político*, referente ao posicionamento do professor por um determinado objetivo e visão de educação.

Tardif (2002) e sua equipe de trabalho (TARDIF, LESSARD & LAHAYE, 1991), mostram que os saberes têm origem social. Reconhecendo o caráter polissêmico que caracteriza o saber docente, Tardif (2002, p. 60) confere à noção de “saber” um sentido amplo “[...] que engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser”.

Por meio das análises é possível perceber a junção que os depoentes fazem ao relacionar o saber pedagógico juntamente ao saber específico, nesse sentido, o sujeito ROE 02 afirma que: *Além do conhecimento específico da minha área do conhecimento, eu tenho que dominar a questão da pedagogia do conhecimento [...]*.

Referente aos saberes específicos (PIMENTA, 2009), afirma que este deve ser compreendido numa perspectiva abrangente onde o conhecimento está para além da mera informação de um determinado assunto, abarcando três estágios: o conhecer; a análise e contextualização do mesmo; e por fim a inteligência/sabedoria que é a capacidade de torná-lo útil e pertinente com vista a cooperar na vida material, existencial e social da humanidade.

Concernente ao saber pedagógico é possível afirmar que este se constitui a partir da prática docente, onde o professor assume a postura de refletir e atuar no enfrentamento dos desafios e situações concretas e complexas de ensino para além do que está proposto na teoria didática. Sendo assim não basta ao docente apenas o “saber-fazer” é preciso ir além, instrumentalizando esse saber na sua prática (PLACCO, 2006).

O relato abaixo explicita a presença da dimensão humana- interacional, enquanto componente dos saberes docentes:

(MJ 17) O professor precisa saber primeiramente como entender o outro, ir para uma sala de aula e enxergar todos os alunos como seres humanos [...] é tratar do ser humano como ser humano, acho que é fundamental essa sensibilidade, talvez seja muito subjetivo quando a gente fala, mas a gente precisa, às vezes, utilizar a subjetividade, inclusive na nossa prática.

Observando a fala do sujeito MJ é possível afirmar que este enfatiza a importância do professor valorizar as relações interpessoais dos pares envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Segundo Placco (2006), essa dimensão “inclui diversos aspectos da formação, desde a autonomia e parceria dos professores nesse processo, até o aprimoramento de relações pessoais, intra e intergrupais”. Desse modo o depoente parece concordar com a autora uma vez que este explicita a importância do professor no exercício da docência mobilizar esse saber, atentando que o trabalho em sala de aula implica contato direto com seres humanos e por tanto a valorização de uma relação

harmoniosa que coopere para/no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos educandos.

No que se refere aos saberes éticos e políticos, o sujeito (ET 02) afirma que: [...] *eu acho que o primeiro saber que o professor deve ter é o saber político. Acho que acima de tudo ele tem que saber a posição política dele na sala de aula [...]*.

Outro depoente afirma que:

(RO) [...] o professor tem que saber qual é o objetivo da prática de ensino dele, saber qual o papel dele na sociedade, tem que saber qual o papel de cada individuo que está ali na sala de aula, que está com seu processo de formação sob responsabilidade, sob a orientação desse professor [...]

Os entrevistados enfatizam a importância do professor saber sobre o seu papel na sociedade, que pode ser sujeito da transformação de si e da realidade que está ao seu entorno, o que ocorre principalmente pelas intencionalidades e concepções de homem, sociedade e educação que embasam esse profissional. Placco (2006) considera os saberes éticos e políticos o núcleo central dos saberes necessários ao exercício profissional.

Verdadeiramente os saberes necessários ao exercício profissional exigem uma postura política do professor diante do contexto histórico e social da educação, se desejamos de fato, defender o ensino de qualidade para todos os estudantes indistintamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível destacar que seis dos entrevistados enfatizam a importância do saber específico junto com o saber pedagógico, cinco apresentam o saber humano-interacionista, quatro apontam somente o saber específico, e quatro enfatizam o saber ético-político, outros quatro não souberam responder quais os saberes docentes que promovem um ensino de qualidade.

Assim é possível afirmar que a maioria dos estudantes ressalta que um bom professor é aquele que possui o saber específico, juntamente, com o saber pedagógico. Também foi explicitado que o aspecto humano é um diferencial do profissional docente de outros profissionais. Nesse sentido as Representações sociais (RS) dos estudantes demonstram que o caráter técnico seguido do humano-afetivo são primordiais enquanto saber que o professor deve possuir.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 34, 1977.

JODELET, D. Contribuições das representações sociais para a análise as relações entre educação e trabalho. In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

MOSCOVICI, S. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2003.

PIMENTA, Selma G.; ANASTASIOU, Léa das G.C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma G.(org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2009.

PLACCO, Vera M. N. S. Perspectivas e dimensões da formação e do trabalho do professor. In: *Anais: XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino* (13:2006: Recife, PE). Educação formal e não formal, processos formativos e saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social. Recife, PE, 2006. p. 251-262.

SÁ, Celso Pereira de. *Núcleo central das representações sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria & Educação*. v. 1, n. 4, p. 215-253, 1991.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.